

6 G. 1. 1. 1.

Declarações de Raul Pila 20. VIII. 57

A propósito da reforma pleiteada pelo PSD, disse-nos hoje o presidente do PL, Sr. Raul Pila:

— Em geral, quando se preconiza uma reforma eleitoral, é para aperfeiçoar o processo de expressão da vontade popular. Estamos agora em face de uma pretendida reforma de sentido diametralmente oposto. Com ela visa-se a consagrar a multiforme fraude de que se acha viciado o alistamento, o qual, muito avisadamente, está sendo submetido a cuidadosa revisão pela Justiça Eleitoral. Alega-se falta de tempo para terminar o novo alistamento. Não há tal. Se houver interesse, o tempo que nos resta será suficiente. Para os antigos eleitores, é dos mais simples o processo. Basta que eles se apresentem com o título antigo e preencham, na ocasião, com a sua mão, o respectivo requerimento. Como se vê, não há alegação mais infundada. A coisa é outra. Quer-se manter os eleitores-fantasmas ou simplesmente fraudulentos enxertados no antigo alistamento. Não contente com haver-se destruído o modelar código eleitoral Assis Brasil, a nossa baixa política partidária pretende levar ainda mais longe o retrocesso. Cabe, porém, aqui, uma advertência: das principais causas da Revolução de 1930 foram a fraude e a compreensão eleitorais. Quer-se-á, agora, acrescentar mais isto aos numerosos fatores de inquietação e revolta? Tome tento o partido majoritário — disse, concluindo, o presidente do P.L.